



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que registrassem suas presenças no painel eletrônico. Fez depois o registro da presença em plenário do vereador Joaquim Campos, convalescente da afecção cardíaca que sofrera, e declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fabrício Gama classificou como rápida e imediata a ação do prefeito Zenaldo Coutinho na retirada da passarela que foi derrubada por um caminhão carregando um trator de esteira na Avenida Almirante Barroso, fato ocorrido na sexta-feira anterior. Agradeceu a Deus por ninguém ter morrido, ficando feridas, com escoriações leves, apenas duas pessoas que nela trafegavam. Informou que Zenaldo assumiu pessoalmente o comando da operação e levou todo o *staff* da Prefeitura, contando também com o Corpo de Bombeiros Militar do Pará, a Polícia Militar, a Semob, a Seurb, a Sesan, a Guarda Municipal de Belém e o Centro de Perícias Científicas Renato Chaves. Informou que o desmoronamento ocorreu às dezenove horas, mas uma hora da manhã os dois lados da Avenida Almirante Barroso já estavam desobstruídos. Criticou o deputado federal Edmilson Rodrigues por postar na internet que o prefeito de Belém era o culpado pelo ocorrido, não se preocupando com as causas do acidente e com as vítimas deste. Comentou que Edmilson postara uma notícia falsa nas redes sociais afirmando que a passarela havia desabado e usou o fato para fazer politicagem. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Paulo Queiroz e Sargento Silvano. Paulo Queiroz lembrou que o próprio Jair Bolsonaro admite não ter a capacidade de fato de ser o presidente. Afirmou que, entretanto, vê nele uma pessoa inspirada, teleguiada por Deus, porque colocou em torno de si pessoas competentes, de conduta ilibada, pessoas sérias. Apesar de ter a força da caneta, antes de assinar, consulta sua equipe. Recordou ter sido secretário de Habitação de Belém, embora não tivesse conhecimento de engenharia ou arquitetura. Externou não ser advogado ou doutor, não cursou universidade, sendo praticamente um autodidata. Deus lhe deu a graça de ser pastor, de pregar, e nunca teve medo de desafios. Expôs que, ao assumir a responsabilidade, sentiu-se apoiado, cercado por pessoas competentes e sérias que o orientavam. Julgou que o mesmo ocorre com o presidente Bolsonaro – um homem de família e de respeito, que tem o seu modo próprio de se expressar e falar. Dirigindo-se depois ao vereador Amaury da APPD, disse que este - juntamente com a ex-deputada estadual Regina Barata - constitui parte da reserva moral de nosso estado. Louvou depois a Deus pelo privilégio de representar a população de Belém. Pediu então a realização, no momento oportuno, de um minuto de silêncio pelo brusco falecimento do prefeito de Barcarena, Antônio Carlos Vilaça. Confessou não o ter conhecido pessoalmente, mas sabia-o como um político respeitado que, por mais de trinta anos, dedicou sua vida a Barcarena e àquela região. Ponderou que os vereadores devem ter calma, serenidade, na condução dos destinos da cidade, alertando que Antônio Vilaça morreu vitimado por um infarto fulminante. Pontuou que este, segundo lhe fora informado, era um homem agitado, muito dedicado às suas atividades. Referiu que atualmente anda sempre com sua sacolinha de providências imediatas e a garrafinha de água, tomando cinco comprimidos diferentes diariamente. Disse sempre ter sido uma pessoa saudável, mas adquiriu problemas de saúde na lida como parlamentar. Contou que, durante o período em que assumiu a presidência da Casa, passou por situações difíceis e desafiadoras e o médico cardiologista aconselhou-o a tirar uma licença de três meses de suas atividades, como pastor evangélico e parlamentar, pois estava com um princípio de problema cardíaco. Relatou não ter acatado essa orientação e adquiriu arritmia cardíaca crônica, comprometimento da válvula mitral e cardiomegalia – males advindos do estresse vivido neste parlamento. Ressaltou não estar culpando a CMB pelo ocorrido, pois foi teimoso e não aceitou o conselho médico. Assim, continuou, atualmente precisa tomar, a cada quinze minutos, seis comprimidos para se manter e equilibrar-se em pé, pois suas pernas não têm pressão para sentar ou levantar. Lucubrou que

assim é a vida e quer viver um pouquinho mais para ver seus netos – sua neta e mais um neto que está chegando. Alertou novamente seus pares a ter cuidado para que possam viver um pouco mais e assim consigam colocar em prática os sonhos que Deus dispôs em seus corações em favor de Belém, cidade que tanto amam. Declarou seu amor por esta terra que o aceitou, recordando que há 36 anos veio para cá como pastor e continua pregando e ministrando para muita gente. Afiançou que Deus tem um plano especial para nossa cidade, a cada dia abençoando a todos, quaisquer que sejam os segmentos de suas crenças. Emerson Sampaio disse ser gratificante quando consegue abraçar uma causa e resolver um problema. Informou ter sido contatado – através de um amigo, no início do ano - por agentes penitenciários que serviam há dez, quinze, vinte, trinta anos ao estado e estavam ameaçados de destrato pela atual gestão. Abraçou então esta causa e juntos fizeram uma árdua peregrinação à Assembleia Legislativa do Pará, à Casa Civil, ao Ministério Público Estadual e ao governo do estado. Conseguiu-se então mostrar ao governo o equívoco que seria destratar esta mão de obra qualificada – homens e mulheres de bem, trabalhadores, que se dedicaram a vida inteira a trabalhar nos cárceres do estado. Acrescentou que estes funcionários foram tachados por alguns políticos como bandidos, acusados de ser um câncer no sistema prisional, mas não foi isto que se constatou ao término desta caminhada. Ressaltou que a vitória obtida não se deveu apenas ao seu mandato, agradecendo ao Sindicato dos Servidores Públicos do Estado, ao deputado estadual Carlos Bordalo, ao senador Paulo Rocha e ao deputado estadual Igor Normando, que abriu uma via de diálogo junto ao governo do estado, na Casa Civil. Agradeceu também ao Ministério Público Estadual, na pessoa da promotora Maria da Penha, ao secretário Extraordinário de Estado para Assuntos Penitenciários, senhor Jarbas Vasconcelos, e a parceria e sensibilidade do governador Hélder, que ordenou a realização de uma operação “pente fino” para verificar a idoneidade dos agentes penitenciários, avaliando o histórico de cada um, nada sendo constatado contra eles. Resumiu que, no contexto geral, mais de 90% da categoria permanecerá em seus cargos, constituindo uma mão de obra qualificada que ajudará os novos servidores concursados que estão entrando. Agradeceu especialmente à Comissão de Agentes, considerando-os os principais responsáveis por esta grande conquista, por terem uma vida limpa dentro do sistema por longos anos. Parabenzou depois a Prefeitura Municipal de Belém pela velocidade com que se deu a retirada da passarela que caiu na Avenida Almirante Barroso. Disse esperar que agora a empresa causadora do acidente fosse instada a repor o equipamento. Manifestou tristeza pelo uso do acidente para politicagem, na tentativa de tirar proveito da situação sem levar em consideração as vítimas da ocorrência. Considerou que vivemos dias terríveis em nossa sociedade, pois as redes sociais da internet viraram verdadeiros tribunais. Discorreu que centenas de milhares de juízes fazem - todos os dias, através de um teclado - o julgamento de pessoas que não conhecem, condenando outros seres humanos devido à postagem irresponsável de alguém, sem sequer se dar ao trabalho de verificar se a notícia divulgada é verdadeira ou não. Lamentou que vivêssemos em uma sociedade tão alienada, onde há muita informação e pouca formação. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PMN – Solidariedade – Patriota – PR, Zeca Pirão afirmou que Tribunal de Contas dos Municípios - TCM posiciona-se sempre contrariamente à Câmara Municipal de Belém, sempre culpando a Mesa Diretora quando alguma coisa aqui aprovada não é de seu interesse. Por outro lado, comparou, o TCM se omite perante as regalias dos deputados estaduais, julgando isso um absurdo. Expressou que nesta Casa os demais vereadores nada dizem a este respeito, mas não se cala porque conhece o sistema. Inteirou que, embora Belém seja o maior município do Pará, está em quarto lugar entre as cidades paraenses em relação aos benefícios concedidos aos vereadores. Entretanto, o TCM nada faz em relação aos municípios do interior, mas aqui faz. Explicou que isso se dá porque os deputados que representam esses municípios fazem pressão para que nada seja alterado. Exemplificou que em Marabá os vereadores têm caminhonetes Amarok zero quilômetro e recebem três mil reais para gasto com combustível mensalmente, sendo este apenas um item, havendo muitos outros. Questionou o motivo para tal diferença de tratamento dado pelo TCM a Belém em comparação com os municípios de interior. Externou que tal pergunta deve ser feita pelo presidente desta Casa e os vereadores devem se reunir para cobrar respostas ao Tribunal. Em aparte, manifestou-se o vereador Fabrício Gama. Findo este pronunciamento, o vereador José Dinelly solicitou que fosse feito, no momento apropriado, um minuto de silêncio pelo falecimento do prefeito de Barcarena, senhor Antônio Carlos Vilaça. Pela liderança do PSB, Igor Andrade parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho e as secretarias municipais envolvidas pela resposta rápida que foi dada ao desabamento da passarela na Avenida Almirante Barroso, com a liberação da via à uma hora da manhã. Informou que o prefeito, segundo notícia veiculada nos jornais desta manhã, responsabilizará judicialmente a empresa causadora do acidente por todos os danos ocasionados. Comunicou depois ter dado entrada em um requerimento solicitando nota de repúdio desta Casa à Confederação Brasileira de Futebol devido aos últimos fatos ocorridos contra Remo e Paysandu no Campeonato Brasileiro da 3ª Divisão. Afirmou que o Remo perdeu a classificação à fase seguinte do torneio graças a uma armação que ocorreu no

último minuto do jogo entre Juventude e Ypiranga. Agora, continuou, Leonardo Gaciba, chefe de arbitragem da CBF, escalou um árbitro gaúcho que atuava pela última vez, não sendo da FIFA, e este marcou, também no último minuto do jogo, um pênalti inexistente contra o Paysandu. Declarou ser tudo isso armação para prejudicar o futebol paraense. Fez notar que todos os jogos anteriores foram apitados por árbitros FIFA, mas para o jogo entre Paysandu e Náutico foi escalado um árbitro pré-aposentado que nada tinha a perder e foi saudado, abraçado e beijado pelos torcedores do Náutico após o jogo. Avaliou que estas ocorrências devem servir de exemplo para que a Federação Paraense de Futebol tenha um pulso mais forte e não sirva apenas para dar voto e reeleger o presidente da CBF. Reconheceu que, infelizmente, é o futebol paraense que perde com isso. Disse saber o quanto há de discriminação contra o nosso futebol e agora, julgou, houve uma armação escancarada, colocando-se dois árbitros gaúchos para apitar o primeiro e o segundo jogos do Paysandu nesta fase. Questionou a atitude do Coronel Nunes e de Maurício Bororó – dirigentes paraenses - perguntando se eles somente servem para compor as comitivas que acompanham a seleção brasileira em jogos. Pela liderança do PP, Êmerson Sampaio chamou a atenção para o desafio que é dirigir na capital paraense. Disse já ter viajado muito e julga que os motoristas belenenses estão entre os piores do Brasil. Relatou ter estado com o secretário da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob e este lhe explicou sobre as dificuldades e limitações existentes no trabalho do órgão. Defendeu ser necessário realizar uma grande campanha educativa no trânsito de Belém. Aludiu que as pessoas parecem não saber para que servem as setas indicadoras, pois não dão passagem aos veículos que a sinalizam, tendo visto vários acidentes ocorrerem por causa disso. Externou que todos parecem ter pressa de chegar, não permitindo que os outros carros tomem a frente ou passem de uma faixa para outra. Considerou lamentável o que se vê no trânsito em nossa cidade, sendo muito difícil a convivência – motoqueiros atravessando passarelas de pedestres, ciclovias que se tornaram estacionamentos, motoqueiros que trafegam pelas ciclovias, motoqueiros que passam arrancando retrovisores de carros, motoristas de ônibus que não respeitam ninguém, caminhões que circulam dentro da cidade em horários e locais proibidos. Observou que, na última sexta-feira, a passarela foi derrubada na Avenida Almirante Barroso por um caminhão que ali circulava ilegalmente e ainda carregava um trator. Agradeceu a Deus pelo acidente não ter ocasionado nenhuma fatalidade. Sugeriu que se confeccionasse material educativo para uma campanha pública sobre o tema. Em relação ao serviço de transporte por aplicativos, instou seus pares a retomar a discussão sobre a regulamentação da atividade em nossa capital, avaliando que esta discussão foi iniciada, mas não teve continuidade. Em aparte, manifestou-se o vereador Fabrício Gama. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Pablo Farah solidarizou-se com a morte precoce do prefeito de Barcarena, Antônio Carlos Vilaça. Avaliou-o como um grande líder e pediu ao vereador José Dinelly que transmitisse aos membros do PSC seus sentimentos de profunda tristeza e consternação com esta fatalidade. Parabenizou também a ação rápida da Prefeitura de Belém e, particularmente, do prefeito Zenaldo Coutinho, na retirada da passarela que desabou na Avenida Almirante Barroso. Chamou a atenção para a responsabilidade da empresa por esta ocorrência, pois o caminhão que a derrubou circulava fora do horário, havendo também imperícia e negligência. Comentou que a transportadora deve ressarcir os prejuízos causados, assumindo o custo de reconstrução da passarela e as despesas decorrentes de sua retirada. Em aparte, manifestou-se o vereador José Dinelly. Pela liderança da bancada do PSDB, Nehemias Valentim revelou ter ficado triste e pensativo, no dia anterior, com a injusta eliminação do Paysandu do campeonato da série C, apesar de ser remista. Discorreu que entre Remo e Paysandu sempre há uma guerra, uma confusão, mas é o esporte e na próxima semana tudo estará esquecido – houve a encarnação com a eliminação do Leão, agora a encarnação é sobre o Papão. Pontificou que na política, entretanto, não há paixão, há comportamentos cruéis e imorais. Tomou como exemplo o uso político da queda da passarela na Avenida Almirante Barroso. O fato foi causado por uma imprudência, mas o usaram para atacar o prefeito Zenaldo Coutinho. Referiu que um radialista esportivo inicialmente fez duras críticas ao prefeito, mas, posteriormente, ao ter conhecimento do que de fato ocorrera, teve a coragem de pedir desculpas. Acrescentou que há também os bajuladores e aduladores de plantão. Anteriormente, bajulavam o então governador Simão Jatene, agora, bajulam Hélder Barbalho. Não respeitam os adversários e, todo dia, falam mal do PSDB, falam mal de Zenaldo. Entretanto, quando Simão Jatene era o governador, Zenaldo Coutinho era para eles o rei. Julgou que essa atitude denota falta de moral, falta de caráter. Expressou haver pessoas que se dizem jornalistas - agora são blogueiros - e apresentam-se como os paladinos da verdade, quando na realidade não o são, agindo apenas por conveniência. Aditou que, infelizmente, há deputados federais e outros políticos comportando-se do mesmo modo. Recordou que, quando chegavam a esta Casa mensagens da Prefeitura, era um Deus nos acuda. Opinou que hoje há pessoas, apoiadores do governo Hélder, comportando-se de modo diferente na CMB, na Assembleia Legislativa do Pará e no Congresso Nacional. Condenou então os que fazem política por conveniência, observando serem poucos os que fazem política por caráter, honestidade e respeito ao cidadão. Lamentou esta triste

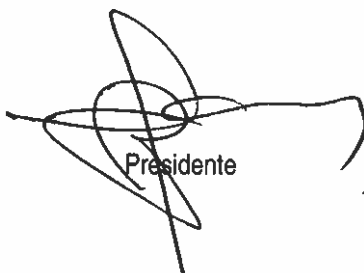
realidade. Reiterou que a disputa entre Remo e Paysandu é esportiva e amanhã já se esqueceu tudo, mas a disputa política é continuamente efervescente e imoral. Defendeu que os partidos existissem apenas na época das eleições e depois fossem suspensos, voltando a funcionar somente no outro período eleitoral, pois assim haveria governos sérios e comprometidos. Pela liderança da bancada do PRB, Toré Lima reportou-se ao possível aumento da verba do fundo eleitoral, considerando-o um absurdo, uma verdadeira aberração. Comentou que o governo federal colocara-o no orçamento, mas o retirou após pressão popular. Agora, referiu, os deputados manobram para obter esse reajuste de 1,7 bilhões para 2,5 bilhões de reais. Lembrou que a verba para o programa Minha Casa Minha Vida diminuiu, o valor orçamentário para o programa Bolsa Família foi congelado, as verbas para o CAPES e o CNPq diminuíram em mais de 50%, mas, neste dia, vê-se nos jornais que o governo federal dispôs 4,5 bilhões de reais aos senadores para que o filho de Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, se torne embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Avaliou com um verdadeiro absurdo o que está ocorrendo no Congresso Nacional, assinalando ter protocolado, na semana anterior, um requerimento solicitando que esta Casa manifeste-se contrariamente ao possível aumento da verba do fundo eleitoral. Pediu aos demais parlamentares apoio para sua aprovação. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos parlamentares o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes à 52ª, 53ª, 54ª e 56ª sessões ordinárias do Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa desta legislatura. Posteriormente - atendendo-se à solicitação dos vereadores José Dinelly e Paulo Queiroz - foi feito um minuto de silêncio pelo falecimento do prefeito da cidade de Barcarena, senhor Antônio Carlos Vilaça, ocorrido na madrugada do domingo anterior devido a um infarto. Após esta homenagem, fez-se a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte. O vereador Gleisson Oliveira pediu então Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. O presidente Mauro Freitas, em seguida, convocou os demais parlamentares a participar de sessões extraordinárias, em regime de tantas quantas forem necessárias, a partir do dia 10/09/2019, às doze horas, para discutir e votar o projeto de lei, constante do Processo nº 1165/17, de autoria da Prefeitura Municipal de Belém, que "Dispõe sobre a criação de 37 funções gratificadas no grupo ocupacional Direção e Assistência Intermediário - DAÍ, Classe Nível DAÍ-101.2, para atender atividades de secretaria de unidade escolar na estrutura da administração pública municipal direta - SEMEC e dá outras providências". Retomou-se posteriormente a votação do requerimento do vereador Marciel Manão solicitando moção de repúdio ao projeto de lei nº 3369/2015 - de autoria do deputado federal Orlando Silva (PC do B - São Paulo), ora tramitando na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados - que prevê a expansão do conceito de família em nosso país. Após sua leitura, não havendo mais encaminhamentos, o requerimento foi posto em votação nominal e aprovado por maioria - com quinze votos favoráveis, três votos contrários e duas abstenções. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador França solicitando três dias de licença particular, no período de 02 a 04 de setembro de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se a seguir a leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando que esta Casa manifeste-se contrariamente ao projeto de aumento do fundo partidário de 1,7 para 2,5 bilhões de reais no orçamento da União. Encaminharam a votação os vereadores Toré Lima e Rildo Pessoa, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando nota de repúdio contra a Confederação Brasileira de Futebol - CBF em decorrência de fatos ocorridos na arbitragem nos jogos decisivos de Remo e Paysandu, prejudicando o futebol paraense em permanecer na disputa do Campeonato Brasileiro da Série C de 2019, inviabilizando o acesso destas agremiações esportivas à Série B de 2020. Fizeram o encaminhamento os vereadores Igor Andrade, Mauro Freitas (assumindo então a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage) e Toré Lima. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por maioria, em votação nominal, com vinte votos favoráveis e uma abstenção. Justificou seu voto o vereador Fabrício Gama. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Passou-se então à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que "Institui na Câmara Municipal de Belém o Prêmio Luiz Vaz de Camões", relativo ao Processo nº 1185/16, de autoria do vereador Mauro Freitas. Na discussão, não houve oradores. O vereador John Wayne pediu depois Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. A presidente Simone Kahwage declarou então aprovado o projeto que "Institui na Câmara Municipal de Belém o Prêmio Luiz Vaz de Camões", relativo ao Processo nº 1185/16. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Determina que os números de instalações sanitárias nos estádios de futebol do município de Belém sejam de, no mínimo, 30% de suas vagas destinadas ao público feminino", relativo ao Processo nº 260/19, de autoria da vereadora Simone



Kahwage. Participaram da discussão os vereadores Toré Lima (com aparte da vereadora Nazaré Lima), Mauro Freitas (com apartes dos vereadores Toré Lima e Professora Nilda Paula), Igor Andrade (com apartes dos vereadores Toré Lima e Professora Nilda Paula). O vereador John Wayne pediu depois Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Pronunciaram-se em seguida os vereadores Rildo Pessoa e Enfermeira Nazaré Lima. A vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitou então que se fizesse a verificação de quórum. Não havendo quórum, a presidente Simone Kahwage encerrou a sessão às onze horas e vinte e cinco minutos, ficando o projeto em discussão. Justificaram suas ausências os vereadores Neném Albuquerque, Blenda Quaresma, Celsinho Sabino e Dr. Chiquinho. Estavam licenciados os vereadores Fernando Carneiro e Joaquim Campos. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Mauro Freitas, Professor Elias e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bioco, Fabrício Gama, Marciel Manão e Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Lulu das Comunidades, Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Dinelly e Wellington Magalhães, pelo bloco PSC – PPS; Amaury da APPD e Altair Brandão, pelo bloco PC do B – PT; John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson e Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim, Moa Moraes e Paulo Queiroz, pela bancada do PSDB; Henrique Soares, pela bancada do PDT; Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Simone Kahwage, França e Toré Lima, pela bancada do PRB; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 09 de setembro de 2019.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário

